MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
COORDENAÇÃO DE INCLUSÃO PRODUTIVA E ETNODESENVOLVIMENTO QUILOMBOLA E DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

# II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

## 1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

### a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA
Nome da autoridade competente: Edmilton Cerqueira
Número do CPF: XXX.360.165-XX
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Territórios e Sistemas Produtivos Quilombolas e Tradicionais
SETEQ/MDA

### b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: : UG 490002/Código de Gestão 00001 - Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar – MDA
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: UG 490002 - Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia – SAF/MDA

## 2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

### a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**
Nome da autoridade competente: **MARIA JOSÉ DE SENA**
Número do CPF: 317.874.104-63
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Universidade Federal Rural de Pernambuco- Departamento de Ciências Sociais - DECISO

### b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: : 153165 e Gestão: 15239 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO -UFRPE

## 3. OBJETO:

Gerar renda e inserir mulheres e juventudes de povos e comunidades tradicionais - PCTs, dos campos, das águas e das florestas em mercados para aumento da renda, garantia da segurança alimentar e nutricional, promovendo o etnodesenvolvimento local e o fortalecimento da autonomia das mulheres e jovens e suas famílias.

## 4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Um trabalho conjunto entre Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, Embrapa e o Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística – IBGE, por intermédio do Programa Agro Mais Mulher e baseado em dados do censo agropecuário de 2017, mostrou que 4,1 milhões de homens e 947 mil mulheres (19%) são responsáveis pela gestão de uma área total de 5,07 milhões de estabelecimentos rurais do país. As mulheres gerenciam cerca de 30 milhões de hectares, distribuídos entre a região Nordeste (57%), Sudeste (14%), Norte (12%), Sul (11%) e Centro-Oeste (6%). Dos estabelecimentos dirigidos por mulheres, somente 14,7% dispõem de veículos; 5,7% possuem implementos e máquinas; 5,6% têm tratores disponíveis para o trabalho no campo. As atividades econômicas variam entre pecuária e criação de outros animais, produção de lavouras temporárias e permanentes, produção florestal, horticultura, aquicultura, pesca, produção de sementes e mudas (OLIVEIRA, ARZABE, OLIVEIRA, 2020).

A dificuldade de acesso ao crédito, aos equipamentos e implementos, aliada à multifuncionalidade de tarefas e obrigações econômicas e domésticas assumidas por mulheres, tem levado para dentro das casas uma oportunidade de gerar renda com produtos artesanais da Sociobiodiversidade. Grupos de mulheres agricultoras e/ou extrativistas, têm se estruturado em agroindústrias familiares, que são empreendimentos onde são beneficiados e/ou processados produtos agropecuários de origem vegetal ou animal, cuja matéria prima é encontrada nos quintais e/ou em áreas comunitárias, em que a força de trabalho é de uma família ou de um grupo de famílias vizinhas (Torrezan, Cascelli, Diniz, 2017). Apesar dos esforços em gerar produtos diferenciados, essas experiências enfrentam dificuldades comuns, relacionadas à comercialização e ao acesso a mercados, além de embalagens inapropriadas, falta de tecnologias de produção, não atendem à legislação sanitária e falta padronização nos processos e nos produtos (Nichelle, Waquil, 2011). Tais empreendimentos iniciaram como uma extensão do trabalho doméstico e, muitos deles, dentre os quais os participantes deste projeto, estão evoluindo para experiências inovadoras de produção e comercialização de alimentos e bebidas artesanais.

Neste projeto Jandaíras 2, tem-se como premissa a interação entre conhecimentos técnico-científicos e saberes tradicionais para aplicação e uso em grupos produtivos e agroindústrias familiares coordenados por mulheres de PCTs. O projeto será realizado em comunidades agroextrativistas do Brasil, dando ênfase a região nordeste e Minas Gerais, e envolve Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE, Embrapa Caprinos e Ovinos, Embrapa Tabuleiros Costeiros, Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE Unidade Acadêmica de Serra Talhada -UAST, Universidade Federal do Piauí – UFPI, Universidade da Integração Internacional Luso Brasileira – UNILAB Ceará, Universidade do Recôncavo Baiano -UFRB na concepção e na estruturação do projeto.

O desenvolvimento de processos tecnológicos ocorrerá em paralelo com ciclos de formação em adequação dos empreendimentos para legislação sanitária e boas práticas de fabricação de alimentos, aliadas a aprendizados em planejamento, gestão de empreendimentos coletivos e fortalecimento e/ou criação de novos espaços de comercialização. Ao final do projeto, será criada uma rede de mulheres produtoras de alimentos e bebidas artesanais, gerados sob processos tecnológicos da Sociobiodiversidade nas comunidades rurais que geram renda e garantem segurança alimentar às famílias, cujas experiências serão referências com potencial para serem replicadas em outras agroindústrias familiares.

Os produtos e processos que serão desenvolvidos neste projeto se enquadram como tecnologias sociais, haja vista que as usuárias das tecnologias são mulheres de Povos e Comunidades Tradicionais – PCT's e que apresentam alta vulnerabilidade social e, portanto, não é de interesse público que essas tecnologias sejam de uso restrito. Tais resultados somam-se às demandas no nível internacional, como a agenda 2030 proposta pela Organização das Nações Unidas – ONU, com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, que influenciam diretamente a agenda local. Dentre eles destacamos a erradicação da pobreza (ODS 1), fome zero e agricultura sustentável (ODS 2), igualdade de gênero (ODS 5), adaptação às mudanças climáticas (ODS 13).

## 5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Observação: Preenchimento da justificativa e motivação para a execução dos créditos orçamentários por outro órgão ou entidade.

A proposta apresentada é fruto de uma articulação entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário a partir da Secretaria de Territórios e Sistemas Produtivos Quilombolas e Tradicionais SETEQ/MDA, o Grupo de Trabalho de Mulheres da Articulação Nacional de Agroecologia (GT Mulheres da ANA), a Rede Feminismo e Agroecologia do Nordeste , a Universidade Federal Rural de Pernambuco e visa fortalecer as ações de mulheres de PCTs e jovens para gerar renda e inserir em mercados para aumento da renda, garantia da segurança alimentar e nutricional e fortalecimento da autonomia desenvolvimento territorial das mulheres de povos e comunidades tradicionais - PCTs para as famílias beneficiadas na região nordeste do Brasil.

A partir da experiência de execução do Projeto Jandaíras 1, com excelente capacidade de execução, mobilização e fortalecimento dos 37 Grupos de Mulheres beneficiados, juventudes e diversas ações territoriais, esta proposta apresentada busca ampliar a inserção para 130 grupos de mulheres de PCTS e juventudes e a formação de uma Rede sociotécnica para assessoria a PCTs na execução do Projeto, qualificando e inovando para adequar e fortalecer as ações junto aos grupos de PCTs, levando para maior número de famílias as ações previstas, o que amplia a cidadania e fortalece o processo de reconhecimentos

destes povos, que durante décadas foram excluídos do acesso a políticas públicas, como ATER, Fomento, crédito e formação diversas

O presente projeto dará continuidade a iniciativas anteriores do Projeto Jandaíras 1, fortalecendo a Rede de PCTs no Brasil, implementadas no sentido de fortalecer as capacidades de suas organizações para o fortalecimento institucional e para a produção de conhecimentos em rede. Para a execução do Projeto Jandaíras 2, apresentamos uma proposta que amplia e qualifica os resultados alcançados anteriormente, apoiada na experiência acumulada e no fortalecimento de uma ampla rede de parceiros institucionais. Essa articulação envolve a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE – Recife e Serra Talhada), a Universidade Federal do Piauí (UFPI), a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a EMBRAPA Tabuleiros Costeiros, a EMBRAPA Caprinos e Ovinos, EMBRAPA Agroecologia, a Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), a Rede ATER Nordeste, a Rede Feminismo e Agroecologia do Nordeste,
a Rede de Povos e Comunidades Tradicionais, a CONAQ, o MIQCB, o MPA, o MST, o MCP, entre outras organizações e movimentos parceiros.

Apresentado o poder de atuação e articulação do grupo proponente, é preciso lembrar que todas as ações propostas aqui serão implementadas de forma que garanta a sua sustentabilidade e continuidade, visto que são ações que trazem profundas mudanças sociais e econômicas para as mulheres rurais e fortalecem seus territórios e territórios. E destacamos que todas as atividades propostas se articulam de forma a retroalimentar as ações de Monitoramento e Avaliação do projeto, pilar importante para mensurar os resultados das ações e qualificar os materiais de comunicação.

É importante ressaltar que as atividades de gestão de conhecimento servem como um elo que une as diversas ações estratégicas nos três níveis, uma vez que haverá um cuidado para sistematizar e socializar os acúmulos e aprendizados nas inovações metodológicas e tecnológicas por meio de diversos produtos de comunicação social, pilar importante para mensurar os resultados das ações e qualificar os materiais de comunicação. É importante ressaltar que as atividades de gestão de conhecimento servem como um elo que une as diversas ações estratégicas nos três níveis, uma vez que haverá um cuidado para sistematizar e socializar os acúmulos e aprendizados nas inovações metodológicas e tecnológicas por meio de diversos produtos de comunicação social.

**Para execução desta proposta, apresentamos no Plano de Trabalho para o Projeto Jandaíras 2, que incluirá a ação com 130 grupos de mulheres de PCTs, 130 jovens, em todo o nordeste do Brasil e Minas Gerais. Para assegurar a qualidade do Projeto Jandaíras 2, dividimos em 2 etapas. A primeira etapa se divide em 3 metas, incluindo a fase de mobilização, elaboração de diagnóstico, contratação de rede sociotécnica, seleção dos jovens bolsistas territoriais, compra dos kits comunicação e feiras. A segunda etapa contará com duas metas, incluindo a compra dos equipamentos, elaboração dos rótulos, formação e capacitação para inserção a mercados. Essas duas etapas asseguram a qualidade metodológica e a capacidade de execução do Projeto, com a mesma qualidade entregue aos 37 grupos beneficiários pelo Jandaíras 1.**

Nesta versão, buscamos preservar integralmente a metodologia proposta e manter, para cada grupo, o mesmo patamar de investimento em equipamentos adotado no Projeto Jandaíras 1, mesmo diante das diferenças territoriais e dos impactos inflacionários sobre os custos de execução. Contudo, para adequação ao cenário orçamentário apresentado, foi necessário reduzir o número de jovens beneficiados de 390 para 130, bem como diminuir significativamente os recursos destinados aos processos formativos, ao apoio às ações territoriais, à comunicação e à produção e sistematização do conhecimento.

Assim, o seguinte plano de trabalho se divide em 4 metas, descritas abaixo:

**METAS:**

**META 1: CAPACITAÇÃO E FORTALECIMENTO POLÍTICO DE MULHERES E JUVENTUDES DE PCTS;**
**META 2: FORTALECIMENTO PRODUTIVO E ACESSO A MERCADOS;**
**META 3: MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO;**
**META 4:ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

O projeto Jandaíras 2 se justifica pela necessidade de continuidade das atividades para 130 Grupos de beneficiados de mulheres PCTs de todos os estados do Nordeste (AL, BA, CE, MA, PA, PE, PI, RN, SE) e
Minas Gerais, envolvendo diretamente 4000 mulheres, 130 jovens e 130 técnicos/as de ATER, por meio de ações integradas que

compreendem formação da rede Jandaíras, fortalecimento das redes sociotécnicas locais, melhoria de processos e produtos dos grupos por meio de formações, intercâmbios e da entrega de equipamentos, construção de identidades visuais, elaboração de rótulos e estratégias de acesso a mercados. Além disso, um grande esforço no fortalecimento das capacidades de articulação e de conhecimentos das juventudes dos territórios atendidos, com ações formativas específicas para esse público, e com bolsas destinadas para os 390 jovens de PCTs e assessoria técnica para acompanhar os grupos de mulheres nos seus territórios, qualificando a ATER para PCTs

O processo de capacitação em rede que será viabilizado por este projeto estará voltado a disseminar e aperfeiçoar abordagens para avaliação de dinâmicas de etnodesenvolvimento rural que sejam capazes de
descrever e analisar de forma integrada os efeitos de políticas e programas públicos de investimento e para mulheres de PCTs como ATER sobre a conformação de diversos Dispositivos de Ação Coletiva - DACs e os efeitos desses últimos no fortalecimento da economia da agricultura familiar e do etnodesenvolvimento

Um foco específico de análise no processo de capacitação será atribuído ao papel dos mercados locais socialmente construídos no âmbito das redes territoriais de agroecologia, no fortalecimento político e produtivo das mulheres de PCTs. Para tanto, um conjunto de estratégias de construção do conhecimento, metodologias de formação ativa e de comunicação serão adotados, considerando tanto as iniciativas
executadas pelas organizações individualmente como aquelas realizadas de forma articulada no âmbito da rede, bem como a criação de novos produtos.

Apresentamos esta proposta preservando o atendimento aos grupos já mobilizados e cadastrados, ao mesmo tempo em que consideramos a possibilidade de futura complementação dos recursos por meio de aditamento, conforme a disponibilidade orçamentária e a avaliação deste Ministério, acreditando no compromisso desta secretaria de realizar o aditivo, para posterior complementação da proposta original, nos permitindo realizar todas as ações previstas para as mulheres e juventudes de PCTS.

Além disso, ressaltamos que a manutenção do atendimento aos 130 grupos já mobilizados e cadastrados constitui condição fundamental para assegurar a continuidade dos processos organizativos, produtivos e formativos construídos nos territórios. A eventual redução desse universo de beneficiárias implicaria não apenas a interrupção de expectativas legitimamente constituídas junto às comunidades, mas também a perda de importantes investimentos institucionais já realizados na mobilização social, na articulação territorial e na construção de vínculos de confiança entre as organizações parceiras, o Ministério e os Povos e Comunidades Tradicionais. Preservar essa abrangência significa garantir maior efetividade aos recursos públicos investidos, potencializando os impactos sociais, econômicos e políticos esperados para a iniciativa.

## 6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

( )Sim
( x )Não

## 7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

8A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( ) Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
( X ) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Observação:
1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.
Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação

orçamentária específica, disponível no SIOP.

## 8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2°)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

( X )Sim
( )Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado: Ressarcimento das despesas operacionais da Fundação de Apoio para o Desenvolvimento em Conjunto com a Universidade Federal Rural de Pernambuco no valor de de R$ 2.272.805,00 que corresponde a 10% (5% FADURPE + 5% UFRPE) do valor global pactuado. Observação:

1 O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.

2 Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste

## 9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

| METAS | DESCRIÇÃO | | Valor Total | Início | Fim |
|---|---|---|---|---|---|
| **META 01** | | | | | |
| **CAPACITAÇÃO E FORTALECIMENTO POLÍTICO DE MULHERES E JUVENTUDES DE PCTs** | | | | | |
| Metas 01 | Despesas com passagens aéreas | Passagem | **R$ 3.189.000,00** | Mês 01 | Mês 24 |
| | Diárias para participação em seminário - Equipe Técnica de gestão e científica | Diárias | | Mês 01 | Mês 20 |
| | Diárias para participação em seminário - Agricultoras e equipe técnica das organizações parceiras | Diárias | | Mês 01 | Mês 20 |
| | Contratação Serv. Terceiro PJ para impressão de Banner 1,20m x 0,90m | Diárias | | Mês 01 | 20 |
| | Diárias para participação em oficinas - agricultoras e técnicos/as de organizações parceiras | PJ | | Mês 01 | 10 |
| | Diárias para participação em oficinas - agricultoras, equipe técnica dos projetos parceiros. | Diárias | | Mês 01 | 20 |
| | 3 profissional de nivel tecnico para acompanhamento das compras e gestão de infraestrutura operacional | Bolsa | | Mês 01 | 20 |
| | Despesas com passagens aéreas | Passagem | | Mês 03 | Mês 12 |
| META 02 | | | | | |
| **FORTALECIMENTO PRODUTIVO E ACESSO A MERCADOS** | | | | | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| META 02 | Contratação Serv. Terceiro PJ para confecção e impressão de Camisas algodão branca e colorida (tradicional e babylook), com tamanhos diversos P, M , G e GG. Com logos do projeto e/ou da campanha pela divisão justa do trabalho doméstico | PJ | **R$ 5.000.000,00** | Mês 01 | Mês 20 |
| | Contratação Serv. Terceiro PJ para confecção e impressão de Bolsas Ecológicas estilo Ecobags de algodão. Com logos do projeto e/ou da campanha pela divisão justa do trabalho doméstico. | PJ | | Mês 01 | Mês 24 |
| | Contratação Serv. Terceiro PJ para confecção e impressão de Aventais de algodão com bolso frontal | PJ | | Mês 01 | Mês 24 |
| | Contratação de Serviços de terceiros PJ para confecção e impressão de camisas UV mangas longas, fator de proteção 50+, tamanhos P, M, G e GG. Com logos do projeto | PJ | | Mês 01 | Mês 24 |
| | Contratação Serv. Terceiro PJ para confecção e impressão de Bolsas Ecológicas estilo Ecobags de algodão. Com logos do Projeto | PJ | | Mês 01 | Mês 24 |
| | Contratação de Serviços de terceiros - PJ para confecção e impressão de coletes de brim para equipe de campo, com logos do projeto | PJ | | | |
| | 3 profissional de nivel tecnico para acompanhamento das compras e gestão de infraestrutura operacional | BOLSA | | Mês 01 | Mês 24 |
| | Compra de kits de comercialiação e EPIS para grupos produtivos | UNID | | Mês 01 | Mês 24 |
| | Contratação de Serviços de terceiros - PJ para confecção e impressão de chapéus tipo australiano, com logos do projeto | PJ | | | |
| | | | | | |
| **META 03** | | | | | |
| **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO** | | | | | |
| META 03 | 01 Profissional de apoio para facilitação em cuidados e saúde mental, racismo e violência contra mulheres e juventudes. | Bolsa | **R$ 14.539.050,00** | Mês 01 | Mês 20 |
| | 01 Profissional para facilitação em cuidados e saúde mental, racismo e violência contra mulheres e juventudes. | Bolsa | | Mês 03 | Mês 15 |
| | Diárias para participação em reuniões da Equipe Técnica de gestão e científica para monitoramento e avaliação | Diárias | | Mês 13 | Mês 13 |
| | Diárias para participação em reuniões da equipe técnica de organizações parceiras | Diárias | | Mês 24 | Mês 20 |
| | 2 Profissionais nível superior com doutorado para coordenação e gestão institucional do projeto, realização de diagnósticos, | Bolsa | | Mês 12 | Mês 20 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | acompanhamento dos jovens de desenvolvimento local, elaboração de oficinas de capacitação, participação em seminários e intercâmbios,<br>elaboração de relatórios, monitoramento e avaliação do projeto. | | | | |
| | 1 profissional de nível superior coordenação de juventudes | Bolsa | | Mês 03 | Mês 13 |
| | 2 profissionais de nível superior para apoio e acompanhamento às ações de juventudes | Bolsa | | Mês 02 | Mês 06 |
| | 6 profissionais de nível superior coordenação estadual (Bahia, Ceará/RN, Piauí/Maranhão, Pernambuco/Paraíba, Sergipe/Alagoas, Minas Gerais) | Bolsa | | Mês 20 | Mês 24 |
| | 12 profissionais de nivel superior apoio as ações territoriais | Bolsa | | Mês 01 | Mês 24 |
| | 130 agentes sociotécnicos de PCTs para apoio as execução nos territórios | Bolsa | | Mês 01 | Mês 24 |
| | 130 Agentes jovens multplicadores para o desenvolvimento Rural - | Bolsa | | Mês 01 | Mês 24 |
| | Aquisição de 260 tablets para apoiar trabalho com comunicação territorial de juventudes e Rede socio tecnica | Unid | | Mês 01 | Mês 24 |
| | 1 Profissional nível superior para coordenação e gestão institucional do projeto elaboração de relatórios, monitoramento e avaliação do projeto | Bolsa | | Mês 01 | Mês 24 |
| | 2 Profissionais de apoio a gestão do projeto | Bolsa | | Mês 01 | Mês 24 |
| | 2 Profissional nível superior para acompanhamento técnico do curso de formação de jovens | Bolsa | | Mês 01 | Mês 24 |
| | 9 estudante de graduação para apoio nas atividades de campo, elaboração de relatórios e sistematização de experiências, participação em oficinas de capacitação, participação seminários e intercâmbios em nível regional | Bolsa | | Mês 01 | Mês 24 |
| | 01 Profissional de nível superior para coordenação e acompanhamento das ações técnicas | Bolsa | | Mês 01 | Mês 24 |
| | 02 Profissionais para apoio a coordenação e acompanhamento das ações técnicas | Bolsa | | Mês 01 | Mês 24 |
| | Aluguel de carro | Diárias | | | |
| | Combustível | Litros | | | |
| | Bolsa para Coordenação de comunicação | Bolsa | | | |
| | Bolsa para comunicação e marketing | Bolsa | | | |
| | 01 Profissional de apoio para facilitação em cuidados e saúde mental, racismo e violência contra mulheres e juventudes. | Bolsa | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

**META 04**

| ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS FADURPE e UFRPE | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **06** | Despesas operacionais e de gestão FADURPE e UFRPE | | Despesas | R$ 2.272.805,00 | Mês 01 | Mês 24 |
| | | | | | | |

## 10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

| MÊS/ANO | | VALOR |
|---|---|---|
| Julho de 2026 | | R$5.000.000,00 |
| Abril de 2027 | | R$20.000.855,00 |

## 11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

| CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA | | CUSTO INDIRETO | | VALOR PREVISTO |
|---|---|---|---|---|
| 33.50.39 CUSTEIO | | (Não) | | R$ 22.728.050,00 |
| 33.50.39 DOA | | (Sim) | | R$ 2.272.805,00 |
| | | | | |

Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.

## 12. PROPOSIÇÃO

Local e data

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada

.

**MARIA JOSÉ DE SENA**
**REITORA DA UFRPE**

## 13. APROVAÇÃO

Local e data

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora

**EDMILTON CERQUEIRA**
**Secretário de Territórios e Sistemas Produtivos Quilombolas e Tradicionais – SETEQ/ MDA**

Observações:

Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.

A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.

Documento assinado eletronicamente por **MARIA JOSÉ DE SENA**, **Usuário Externo**, em 30/06/2026, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Edmilton Cerqueira**, **Secretário (a) de Território e Sistemas Produtivos Quilombolas e Tradicionais**, em 02/07/2026, às 10:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **53868355** e o código CRC **CC8E354D**.

**Referência:** Processo nº 55000.003835/2026-51 SEI nº 53868355